ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 21 de Junho de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 217

Collegio Sagrado Coração

O povo de Agudos, patenteando o seu reconhecimento e gratidão ao exmo. sr. Commendador Antonio José Leite, rendeu-lhe sinceras e justas homenagens

Benção do edificio — Missa em acção de graças — Installação no predio novo — Placa dos bemfeitores — Retrato de Gilda Morato Leite — Sarau artistico e litterario — Contentamento do povo.

Agudos viveu, dentro da crise que nos empolga, alguns dias de alegria.

E foram motivo da justa expansão do povo — a presença do nosso querido bispo diocesano; o anniversario natalicio do maior dos bemfeitores desta terra, o exmo. sr. commendador Antonio José Leite; a inauguração do grandioso edificio onde foi installado o Collegio Sagrado Coração de Jesus e a festa do milagroso Santo Antonio.

As ruas da cidade conservaram-se repletas de gente, desde pela manhã, até altas horas da noite.

MISSA NO COLLEGIO

Pelas oito horas, em capella erguida no salão da ala direita do vasto edificio, foi resada uma missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do benemerito commendadador Antonio José Leite, em quem Agudos vê o maior dos seus bemfeitores.

Officiou s. ex. revdma. D. Duarte Costa, bispo diocesano de Botucatù, ajudado pelos padres que formavam sua comitiva.

A numerosa assistencia de fieis não coube no salão, conservando-se muitos na área interna.

Após pequeno descanço foi o illustre prelado convidado pela commissão a passar a uma sala adrede preparada, afim de refazer-se, modestamente, das fadigas da vespera e da viajem, tomando parte em um «lunch» despretencioso que foi servido por graciosas senhoritas.

Na mesa, o sr. bispo palestrou francamente, como é do seu habito, com os amigos, que eram todos os que alli se achavam.

*

O povo percorria todas as dependencias do predio, trocando impressões, mostrando a grande satisfação e talvez, surpreza, por ver terminada obra de tamanho vulto e de que nós precisamos tanto.

Defacto. Nestas construcções está revelada a philantropia desse pequeno grupo de homens que prometteram dar a Agudos, o de que ella precisasse.

Bemaventurados sejam elles.

O ALMOÇO

No salão nobre do Club 11 de Junho, ás 13 horas, mais ou menos, houve um almoço, em que reinou grande cordialidade entre os convivas.

A orchestra Frenesi, executou lindos e difficeis trechos de musica classica, agradando immenso.

Terminando o almoço, seriam 15 horas, retiraram-se os convidados para, novamente, se approximarem, pelas 17 horas, a marcada para a

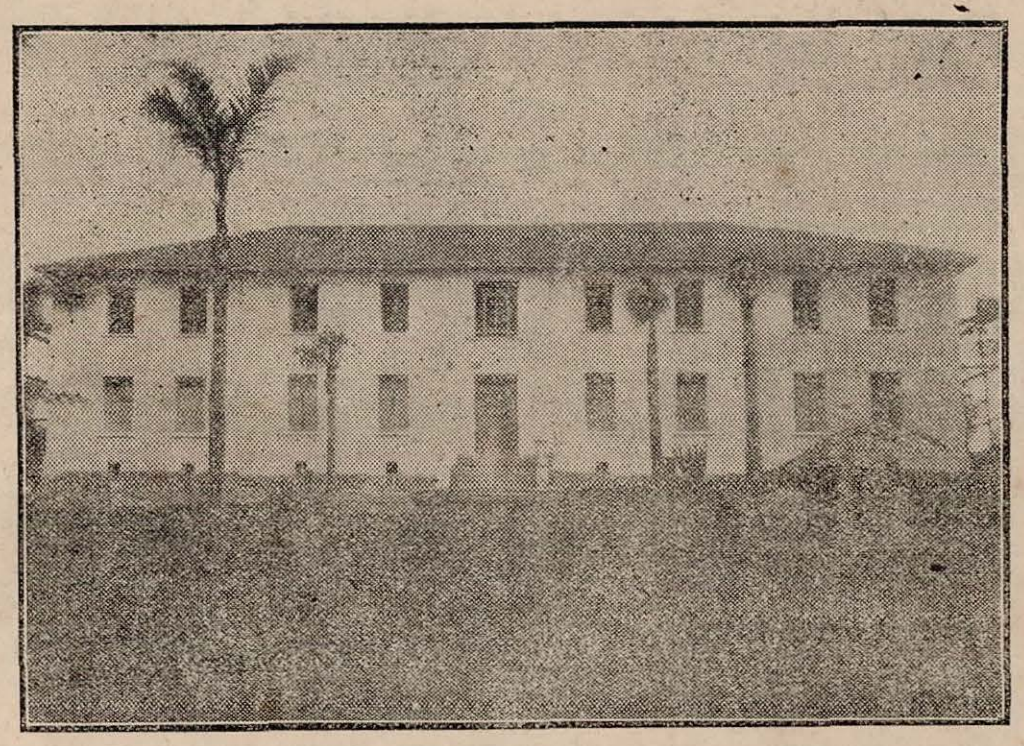
INAUGURAÇÃO DO COLLEGIO

Revestio-se do maior brilhantismo possivel a solemnidade da inauguração do soberbo edificio.

O povo, que começou a reunir desde ás 17 horas, esperava, em ancia, a hora do grande acontecimento.

Nos pilares lateraes da escadaria da entrada foram postos dois pinantes segurando as extremidades de uma fita branca, com um laço no meio — amurada symbolica para impedir a passagem.

Pouco antes das 18 horas chegou o bispo diocesano, que nomeou o sr. dr. Fabio Guimarães e sua nóra d. Maria Isabel Guimarães para desamarrarem o laço de fita, o que feito deram entrada no lindo predio, s. ex. revdma. e a commissão de festejos, seguicier por si e representando o sr. director do Ensino, Manoel Doca, d' «O Estado», Manoel A. Moreira, Saturnino de Paulá Abreu Junior, padre João Baptista de Aquino, nosso vigario, padres Bicudo e outros da comitiva do sr. bispo, muitas senhoras e senhoritas, em presença das quaes foi descerrada a cortina que cobria uma placa de bronze, collocada na



VISTA DO COLLEGIO DO SAGRADO CORAÇÃO

da da enorme massa popular.

No amplo corredor da entrada, em presença do sr. bispo diocesano e dos srs. commendador Antonio José Leite, Gasparino de Quadros, Dr. Alfredo Galrão, Dr. Fabio Guimarães, Troylus Guimarães, Dr. Gabriel Rocha, Dr. Elias Rocha, Antonio A. do Valle, Dr. Carlos Pr. Gomes, Lindolpho de Mattos, Dr. Hugo Celidonio, José G. Jacomelli, representante d' «O Tempo», Luiz Motta Merparede, á direita de quem entra.

Por essa occasião o sr. dr. Clovis de Moraes Barros, integro Juiz de Direito da comarca, pronunciou vibrante discurso em que, salientando a grandeza d'alma e a reconhecida philantropia dos amigos de Agudos e bemfeitores do Collegio, fez ligeiro historico da construcção do predio que se inaugurava, desde os seus primordios.

Palmas estrepitosas cobriam as ultimas palavras de s. ex. que foi muito felicitado pelo brilhante discurso.

Na placa de bronze lia-se:

Ad perpetuam rei memoriam

Homenagem do povo de Agudos aos bemfeitores do Collegio N. S. do Sagrado Coração.

D. Carlos D. Costa
Com. Leite
Fabio Guimarães
Gasparino Quadros
Antonio C. Barros
Antonio A. Valle
Salvados Piza
José Oliveira Rocha
José M. Leite

Bem significativa è essa placa que mostra á geração que passa e perpetùa para as gerações vindouras, no bronze, os nomes dos verdadeiros amigos da terra de Agudos.

Os vultos passam; mas, esses nomes ficam gravados assim no bronze como no coração agradecido dos bons agundenses que reconhecem nelles os seus bemfeitores desinteressados.

Pela grandeza da terra, pelo conforto do seu povo, pelo amor ao Ensino, tão sómente, é que esses abnegados tanto fizeram.

Bemaventurados sejam.

O RETRATO DE GILDA

A comitiva passou para a sala contigua, onde foi prestada uma sentida homenagem a saudosa Gilda Morato Leite, dilecta filha do sr. commendador Leite, fallecida na Capital, haverá 3 annos.

Ao descerrar a cortina que envolvia o retrato da prendada extincta, a jovem Durvalina Spinola declamou uma poesia dedicada á memoria de Gilda.

O sr. commendador Antonio José Leite não resistio áquella cerimonia, que tanto o commovia: chorou.

A seguir dirigiram-sa todos para o salão da ala esquerda do predio, o qual se achava, como que por encanto, transformado em linda sala de espectaculo.

No improvisado palco foi levado, pelas alumnas da Escola Normal e do Collegio do Sagrado Coração, o seguinte programma:

Fantazia, piano, por Zelia Benincasa;

O Moinho dos passaros, opereta, por Maria Rizek, Dulce Brisolla, Maria Angelica, Maria Amaral, Durvalina Spinola, Lourdes Almeida, Lyra Fiuza, Marina Magalhães, Annita Garbino e um grupo de alumnas do 1.o anno da Normal.

Souvenir de Chopin, piano, por Nercides Roswel.

«Ventoparato», cançoneta, por Marina Amaral.

(Continúa na 4.a pagina.)

BUENOS-AIRES

A physionomia da grande cidade — Parques e monumentos

(Serviço especial do «Buroau Atlas»)

Jorge MARTINS RODRIGUES

Bilac tem um soneto — «Nova York», se não me engano — em que canta a belleza dynamica da collossal cidade americana e em que, tambem, lembra quão inexpressiva ella é, espiritualmente, pela falta de uma tradição ou de uma cultura. Vistas por olhos de artista, são assim incompletas as cidades do continente colombiano. Não as doura aquella poesia, cheia de emoção, das cidades antigas, onde parece que chora a alma do passado.

Buenos Aires não fará exepção quanto a este ponto entre as demais cidades americanas, mas na sua mesma mocidade — ella tem apenas 393 annos — ha qualquer cousa do «gentle spirit» que perfuma e encanta os velhos burgos. A poeira dos seculos foi aqui, em parte, substituida por uma austeridade, formada de varios factores, que torna Buenos Aires interessantissima e nos faz esquecer que foi remodelada ha apenas 30 annos.

***

A capital argentina tem sómente 184 kilometros quadrados de area, cerca da quinta parte da do Rio. Essa area todavia é quasi inteiramente edificada, pois não ha aqui os accidentes topographicos que, como acontece na capital brasileira, estabelecem enormes claros na massa das construcções. Plana, perfeitamente, plana, a cidade parece, de uma monotonia enervante a quem a vê de longe. A primeira impressão que Buenos Aires, dá a quem lhe franqueia o porto, feio o bastante deficiente, não corresponde á que dará assim que se desvendar toda, em sua innegavel belleza.

As ruas centraes de Buenos Aires, com excepção da Avenida Mayo, rival da Avenida Rio Branco, e algumas outras, são estreitissimas. A rua Rivadavia, que com seus 14 kilometros de comprimenio, dizem ser a maior rua do mundo e constitue uma das vaidades urbanas do portenho, não leva vantagem, em largura, á rua São Bento. Largas, em sua maioria, são as ruas residenciaes. A Avenida Alvear, que é uma das arterias que ligam o parque Palermo ao centro, conterá de uma calçada a outra, tres Avenidas Paulistas.

***

A influencia européa, e mormente a franceza, é muito mais forte aqui do que em São Paulo, onde se percebe, sem esforço, o dedo yankee a rasgar directrizes á esthetica urbana. Fóra um ou outro predio de construcção recente, como o imponente Banco de Boston, as casas quer commerciaes, quer de residencia, revelam as tendencias das architectura franceza, a que aliás, Buenos Aires deve seu plano de remodelação. A uniformidade parece ser, na capital argentina, uma virtude urbana, que lhe imprime tintas austeras, posto que monotonas. Assim é o proprio traçado das ruas, a cujo plano de certo presidiu um espirito mathematico. Só ultimamente, o taboleiro de xadrez, que é a cidade, vem sendo cortado de avenidas diogonaes.

Os predios commerciaes e as habitações apresentam, em regra feição melancolica, devida ás côres sombrias que as cobrem, e ao seu estylo severo. Sendo assim, Buenos Aires afigura-se, principalmente a quem está acostumado á variedade de côres dos edificios de São Paulo, muito tristonha em sua physionomia architectonica. Accresce a isso que lhes minguam os «arranha-céus», que comquanto dêm ás cidades, com as montanhas russas que desenham no ar, um aspecto indisciplinado, do mesmo passo lhe emprestam um tom gracioso.

Como disse, não ha aqui «arranha-céus,» se assim entendermos predios á americana, com 15 e mais andares. A casa mais alta de Buenos Aires, o palacete Barrolo, situado na Avenida Mayo, tem dezeseis andares. Resalta no meio de casario, que por força daquella virtude urbana a que me referi, não nos mostra os zigue-zagues das cimalhas dos predias de São Paulo, na Praça da Sé, por exemplo.

***

As casas no centro commercial, extraordinariamente ricas, decoram-nas marmores e bronzes. Vendo-as, sente-se a riqueza do povo. As vivendas das familias abastadas, na zona mais velha, são de um estilo pouco commum em São Paulo. Pessoas que conhecem Pariz dizem que recordam os «hôtels» de sua aristocracia. A essas habitações portenhas nem lhes falta a «conciergérie» onde apontam vultos mettidos em vistosas librés...

Sómente nos baisros mais afastados, Belgrano, Olivos, Nunez, se encontram casas alegres, rodeadas de jardins bellissimos. Já ahi se verificam pontos de contacto com o nosso genero de casas de residencia. O traçado das ruas tem muito daquelle das do Jardim America e Pacaembú.

Entre os edificios publicos, notaveis todos pela sua riqueza, occupa lugar reluyante o Palacio da Justiça, que enche todo um quarteirão e levanta as suas paredes até um oitavo andar. O seu projecto, em estilo neo grego, é de autoria do architecto francez Norberto Millar. O Palacio conta apenas 30 annos, mas lhe dariamos alguns seculos de existencia, taes os traços de veneravel antiguidade lhe communicou a arte classica de Millar.

***

O parque Palermo, a joia de Buenos Aires, e seu justo orgulho, provoca a admiração de todo extrangeiro. Vale a pena ir á Argentina só para conhece-lo. Os brasileiros terão ali agradavel surpreza vendo num dos lagos a embarcação «Juryna,» com que Josino Cardoso salvou os aviadores Duggan e Olivero.

Outros parques, cerca de meia duzia, possue ainda a cidade. De todos o mais vasto é Palermo, cuja area attinge a 10 kilometros quadrados. A municipalidade cuida sériamente desse capitulo de ajardinamento, e a população mostra comprehender a utilidade dos numerosos parques da cidade nelles passando, aos domingos, horas inteiras. As familias não receiam, como acontece ahi em São Paulo, que as creanças se constipem naquellas grandes reservas do oxygenio... Parece-me que è paulista a ogeriza pelos jardins publicos. Em questão de estatuas e monumentos, S. Paulo comparado a Buenos Aires é muito pobre, mas sua pobreza será franciscana se tivermos em conta a qualidade das nossas e das obras de arte portenha. Dos monumentos de Buenos Aires alguns mereceram a critica dos conhecedores, sem contudo haver aqui cousa peor do que aquelle que exhibe Bilac na attitude de quem está caçando moscas, ao lado do caçador de esmeraldas, ou daquelle outro que fixou «ad perpetuam» o padre Feijo ensaiando uma rasteira contra inimigos invisiveis. Felizmente para São Paulo a estatua do general Belgrano faz par com qualquer uma daquellas, tendo entretanto a vantagem de uma historia interessante. O monumento, que consiste na figura do general cavalgando um fogoso corcel, foi, não ha muito, mudado de posição, porque o cavallo ficava de costas para a Casa Rosada e isso se considerava mui pouco edificante...

Um dos mais bellos monumentos é o que a colonia espanhola aqui domiciliada offereceu ao povo argentino por occasião do primeiro centenario de sua independencia. Todas colonias na mesma occasião offertaram monumentos. Como no Rio e São Paula se conhecem poucos assim doados, penso que a gratidão e amizade das colonias extrangeiras não florescem nos climas quentes...

Bueno Aires.

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS
BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA»
DE
DARIO SORMAN

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

RISCOS PARA BORDAR

LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

INFLUENZA

(Grippe)

(Elaborado pela Divisão Medica das Emprezas Electricas Brasileiras, S. A).

A influenza ou grippe é uma doença aguda, infecciosa e altamente contagiosa, a qual se contrahe pela ingestão ou inhalação de germens provindos de uma pessôa infectada, ao tossir ou ao espirrar. Adquire se tambem ao tocar em objectos usados por pessôa infectada. A causa da influenza ainda não é definitivamente conhecida.

A influenza, devido ás suas multiplas manifestações, não é uma molestia caracterisada. A's vezes, apparece como forte resfriado; ás vezes, como febre catarrhal e bronchite. Durante a ultima *epidemia mundial* (vulgarmente chamada «hespanhola») constatou-se uma especie de influenza intestinal ou estomacal. Frequentemente, a pneumonia constitue uma complicação da influenza. Felizmente, a influenza é, em geral, muito branda nos tropicos.

A doença é quasi sempre rapida, vindo acompanhada de febre, dôr de cabeça, dôr nas costas e nos braços e pernas. A prostação póde ser muito forte, tirando do paciente a capacidade de trabalho. O prazo entre o momento em que se contrahe a molestia e a sua manifestação é quasi sempre de 24 horas, podendo demorar até 48. A febre dura sómente tres dias, em regra, e, si passar desse periodo, é provavel que a infecção tenha attingido os pulmões. O symptoma afflictivo e obstinado na convalescencia é o abatimento physico, e este estado requerer especial attenção.

Recommendam-se as seguintes medidas prèventivas:

1) Um ataque de grippe nem sempre exclue o possibilidade de uma recahida; portanto, é aconselhavel consultar o medico logo que se torne possivel, após o apparecimento de febre;

2) Deve-se fazer o isolamento do doente, de preferencia em sua propria casa, si se dispuzer de enfermeira;

3) Evitar pessôas infectadas;

4) Evitar os cinemas e outros logares em que haja aglomeração popular;

5) Evitar o uso de lapis, copos, toalhas, brinquedos e outros objectos tocados por um pessôa infectada, mesmo quando essa pessôa pareça apenas estar levemente resfriada;

6) Esta doença é facilmente transmittida de paes, filhos e viceversa, pelo beijo;

7) Quando tossir, assoar ou expeitorar, deve-se fazer uso de um lenço. Tal proceder concorre para limitar a propagação da molestia, si por acaso a pessôa já está contaminada e ainda não sentiu as manifestações do mal;

8) Não se recommenda o emprego de mascaras, ou apparelhos preservadores, os quaes foram muito usados durante a epidemia de 1918 - 1919, mas deram bom resultado. Taes apparelhos dão uma impressão falsa de segurança, e, assim, ha sempro uma tendencia para que se desprezem essas medidas aconselhadas para evitar a propagação da infecção.

(Elaborado pela Divisão Medica das Emprezas Electricas Brasileiras, S. A.)

Um Communicado Especial

(Rio de Janeiro, Collaboração especial da «LUX-JORNAL»)

O jornal é uma janella aberta para a vida. Isto já disseram. Eu o repito.

Os jornaes do Brasil são assim uma especie de romance tragico; ha em suas columnas, entre a brutalidade de um desastre ferroviario e o pessimismo politico, a elegancia de um suicidio, em vinhetas, e assassinios em chronicas de estylo, provando que o homem mata o que ama, á maneira de Wilde.

E ha nisso, na nevrose da morte violenta, provocada por um toxico ou pelo rompimento das veias conductoras do sangue irradiador das energias vitaes, uma escandalosa falta de belleza.

Nas paginas dos diarios cariocas ha enredos para uma bibliotheca de romances tragicos.

Geralmente, essa busca voluntaria e insensata da morte é a resultante de psychoses adqueridas ou congenitas, contribuindo para essa finalidade grotesca os commentarios romanticos com que os nossos jornaes tecem as noticias ao redor do caso.

Cerebros juvenis sobre corações ardentes embebedam-se no absynto lethargico da poetica redactorial que provoca a manifestação hystherica de uma pleiade moça que procura a morte num excesso de explosão sentimental.

Quanto ao assassinio, afóra os factos singulares, são provocados pela falta de conforto moral quando a motiva a imprudencia criminosa de uma leviandade de mulher. Ahi, então, entra a nossa estupidez. Não examinamos a verdade em si Não somos capazes de um confronto de idéas. E é lamentavel; lamentavel observar que da Edade da Pedra á nossa epoca atravessamos seculos, sem contuto nos civilisarmos.

Esses meneios gentilissimos e superficiaes de nossa educação, esbarram nos preconceitos e dest'arte nos animalisamos quando se nos torna imprescindivel a intelligencia. O homem repudiado porque não corresponde á aspiração da mulher preferida, arma o braço covarde e não tem a aristocratica attitude de evitar aos olhos de todos e sua vergonha.

E o retrato della, da mulher que nós transformámos em perfeita dona de casa, esquecidos das exiggencias do seu coração, vae ahi, no meio da columna do jornal que descreve o acontecimento, com interrogações maldosas e exclamações equivocas

Brutos, insensatos, somos o homem que matou a mulher que prevariçava, o homem jogador, tresnoitado, o homem decadencia que lavou a honra com sangue!

Eis a fanfarronice brasileira: lavar a honra com sangue.

Em parte, parece que predomina sobre a nossa raça mutilada os instinctos de gerações inferiores, da epoca barbara das conquistas e, através do tempo, a civilização, deturbando a expontaneidade da natureza, vem augmentando as nevroses.

Esse homem que matou a mulher que amava, porque esta não o queria, repetio apenas, uma façanha quotidiana, muito bonita, e de sabor acredoce para o nosso temperamento tropical, e os tribunaes não tardarão em darlhe a liberdade, porque elle agiu em defeza da sua honra, para repellir um ultraje.

Observemos, portanto, sob o ponto de vista juridico, que a propria justiça diminue a iniquidade do crime, demonstrando a insuffficiencia do pensamento do acto, que os paragraphos amenisam, nas combinações dos codigos e dos tratados de Direito

Os anglo-saxonicos, que a differença climatherica e outras razões attavicas os poupam da luta extremada dos preconceitos, não lavam a honra com sangue; devolvem a mulher que falsêa, aos paes, como a mercadoria deteriorada, commercialmente posta á disposição, o que, aliás, é superior e quasi elegante.

Elegante, mesmo! Porem, nada brasileiro!...

Carlos Malheiros

"SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice N.o 317.207, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Agudos, 16-6-131.

Arsenio De Conti

Saccos de papel de fundo chato

ENCONTRAM-SE A' VENDA NA TYPOGARAPHIA DA "GAZETA"

PREÇOS MODICOS

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

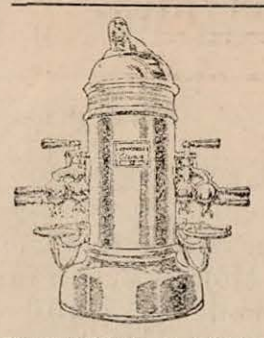
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

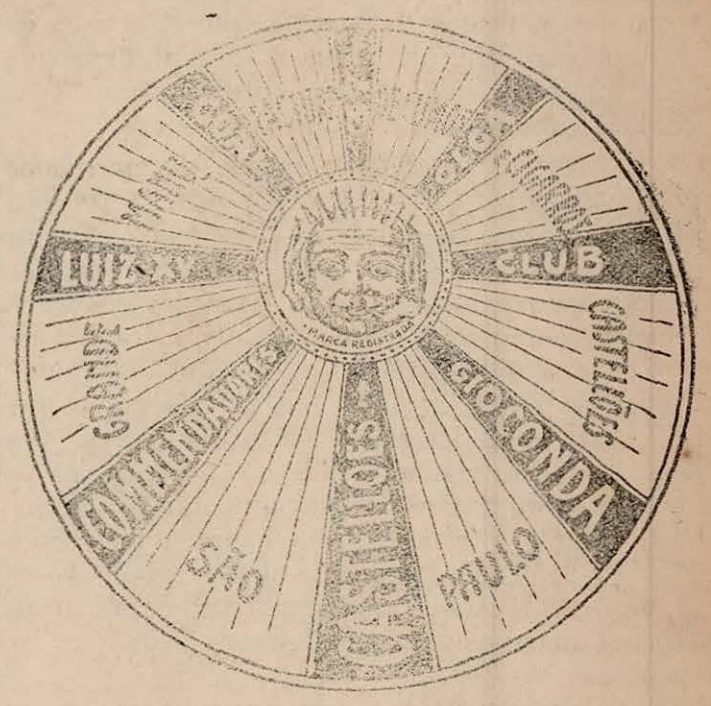
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 21 DE JUNHO DE 1931 | NUM. 217

DIGA O PREFEITO...

TRINDADE

Diz-se que a Revolução de Outubro se fez no intuito nobre e alevantado de regenerar os costumes politicos deste paiz que 40 annos de bambochata administrativa e de malversões de seus dirigentes levaram ao ultimo gráo de degradação moral e descalabro financeiro.

E vós, oh! «*almas puras e immaculadas que viveis na torre de luar da graça e da illusão,*» piamente acreditaes... E' preciso que acrediteis.

Quanto a mim, dois motivos levam-me a acceitar, como verdade incontestavel, aquella assertiva dos optimistas: 1.o) porque os factos demonstram que assim é. . e 2.o) porque a minha incredulidade, sobre ser injustificavel, poderia ferir susceptibilidades do espirito revolucionario do amigo Rosato que, tão a conteu to de gregos e troianos, vem exercendo as funcções de delegado de policia desta cidade. E isto, por certo, causar-me-ia profundo pezar, grandissima magoa e, quiçá, algumas justas apreensões...

Acreditemos, pois, nos optimistas...

Confiemos nos idealistas do 3 de Outubro que nos prometteram, solemnemente, acabar de vez com a politicalha que nos infelicita, expurgar completamente o paiz do vicio e da corrupção de que é presa, e, reintegrar o povo e a nação no dominio da lei e da moral e no uso e gozo de suas prerogativas inalienaveis.

Que todos se disponham a auxilial-os nessa ardua empreitada! E, então, veremos, um dia, a nossa Patria reintegrada no dominio da lei e da justiça. E' o de que precisamos.

*
* *

Originam-se as considerações acima do facto de não ter sido ainda declarado sem effeito e nenhum o acto do ex-prefeito municipal dando nomes de pessôas vivas a algumas das nossas vias publicas.

Ora, como jà se disse, nestas columnas, tal acto precisa revogado, por contravir os termos expressos do art. 28 do decreto estadoal que dispõe sobre organisação das prefeituras — :

— «Fica prohibido dar ás ruas, praças, ou estabelecimentos publicos os nomes de pessôas vivas.»

Mas, apezas dos protestos do povo e da Gazeta, os nomes do General Juarez Tavora, drs. Getulio Vargas e Antonio Carlos — três grandes vultos da revolução victoriosa, dignos, não ha duvida, da gratidão publica, mas, *pessoas vivas* —continuam a servir de denominação de ruas e praças publicas desta cidade...

Como permittem os regeneradores do paiz que assim se desrespeite a lei ? Como ?

Não sei; porém, quer me parecer que sò o accumulo de serviço tem impedido o nosso actual governador de corrigir aquelle mal pensado e infeliz acto do seu antecessor.

A razão não pode ser, outra porque, o Padre Aquino, traçando sua orientação administrativa, deixou claro que manteria todos os actos dos prefeitos anteriores desde que estivessem de accordo com o recente decreto de organisação municipal.

Dahi, logicamente, o concluir-se que, seu pensamento é orientado no sentido de negar approvação áquelles actos contrarios á lei, vale dizer — illegaes.

E, si todo pensamento tende a traduzir-se em acção, claro que não é sem motivo, nem infundada a esperança, que o povo nutre de ver annullado o decreto municipal modificativo de nomes de ruas e praças.

Entretanto, o digno prefeito está retardando demais as providencias reclamadas neste sentido....

Bom seria que declarasse porque...

*
* *

Ainda outro facto vem me chamando a attenção: E' que apezar das disposições categoricas do art. 4.o, letra b, do citado decreto de organisação municipal, até hoje S. E., o prefeito, não tem dado á publicidade os seus actos como administrador dos negocios do municipio.

Nem se diga que a disposição legal é passivel de diversa interpretação, pois, é clara, clarissima mesmo: —

«Art. 4.o — Para manter o regimen de publicidade, especialmente em materia de arrecadação e applicação dos dinheiros publicos, ficam os prefeitos obrigados a publicar: «a)... ; b) —em jornal local, escolhido por concorrencia administrativa, os seus actos, e os motivos que os determinaram, ou não havendo imprensa local, por affixação de editaes, na portaria da Camara».

Porque, pois, deixar o povo no mais absoluto obscurantismo das questões do municipio ?

Economia ? Não.

Diga o prefeito porque . . .

Collegio Sagrado Coração

(*Continúação da 1.a pagina.*)

Brasil, cantada pelas alumnas do 1.o anno da E. Normal.

A' procura de uma creada, comedia por Ondina Freire, Maura Freire, e Maria Rizek.

Les brasilienne, canto pelas alumnas do 2.o anno da E. Normal.

A gruta encantada, pelas menores do Collegio.

Todos os numeros tiveram desempenho admiravel, de modos a contentar a assistencia, que cumulou com seus applausos incessantes o esforço das pequenas artistas.

A cidade recebeu e soube agradecer a valiosa dadiva dos seus benfeitores, tornando os actos da inauguração do magestoso predio uma festa eminentemente popular.

Apresentamos os nossos parabens e agradecimentos ás distinguidas irmãs que, com tanto criterio e carinho dirigem o Collegio.

Retreta

A banda municipal tocará hoje, á noite, no coreto do jardim publico, a costumeira retreta, abservando o seguinte programma:

1a. parte

Dr. Isauro — Dobrado.
La Revincita — Symphonia.
Bufo de Onça — Maxixe.

2a. parte

Dobrado symphonieo.
Caprichos.
Aida — Valsa.
Washington. — Dobrado

Jury

Sob a presidencia do digno magistrado desta Comarca — dr. Clovis de Moraes Barros funcionou de 15 a 16 do corrente o Tribunal do Jury que, em seus trabalhos, teve a cooperação do sr. dr. Antonio Egydio de Carvalho e do Escrivão do crime Thomaz de Azevedo.

Foram julgados seis réos — :

1.o — Oscar Lourenço, accusado do homicidio de Domingos Retz Sobrinho, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1.o do Codigo Penal. Defendeo o advogado dr. Athos Magalhães que conseguiu a absolvição do seu constituinte por 4 votos. A Promotoria Publica não se conformando com a decisão, appellou para a Superior Instancia.

2.o — Nestor Strongren pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal, foi defendido pelo advogado dr. Paulo R. Celidoneo que conseguiu a sua absolvição por votação unanime.

— 3.o e 4.o — José Bernardo e Manoel Bernardo, pronunciado pronunciados como incursos no art. 294, § 1.o do C. Penal, pela morte de Emilio Pintor. Defendidos pelo advogado, dr. Octavio Pinheiro Brizolla, foram absolvidos por 6 votos.

A Promotoria appelou da decisão do Tribunal do Jury para a Instancia Superior,

4 — José Josephino, pronunciado por delicto previsto no art. 303 do C. Penal, foi defendido pelo Solicitador Francisco Alves Brisolla que conseguiu a absolvição do seu constituinte por 7 votos.

5 — Joaquim Candido de Brito, pronunciado por crime previsto no art. 303 do C Penal.

Defendido pelo solicitador Francisco Alves Brisolla foi condemnado a cumprir a pena de 3 mezes de prisão cellular.

Encerrou se com este julgamento a 2.a sessão periodica do Tribunal do Jury desta Comarca.

CINE GRATIS

Avisa-nos o sr. Josè Salmen, agente da Ford Motor Company neste districto, que será exhibido amanhã, ás 19 horas, nesta cidade, em frente ao Posto de Gazolina, de sua propriedade, um interessante e instructivo film SONORO, fallado em portuguez, mostrando as uzinas FORD nos Estados Unidos onde se fabricam cerca de 8.000 automoveis por dia.

Não percam esta opportunidade de conhecer a maior e mais perfeita organisação industrial do mundo.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Com verdadeira pompa e raro brilhantismo realisaram-se, este anno, nesta cidade, os festejos tradicionaes, em louvor ao milagroso Santo Antonio, padroeiro da Egreja que lhe dá o nome, erguida, ha annos, na parte alta da nossa «urbs».

A grandeza e imponencia que revestiu a festa, era já esperada pela nossa população, pois, á frente da mesma, como seu organisador, estava o sr. José Salmen, fazendeiro e representante geral da Ford Motor Company, neste municipio.

Escolhido, por meio de sorteio, para levar effeito as festas commemorativas do setimo centenario da morte de Santo Antonio, com o indispensavel auxilio de sua exma. esposa, d. Olga Mainini Salmen, o sr. José Salmen, não mediu sacrificios para bem desempenhar-se da honrosa missão que lhe foi attribuida.

Desde o dia 5 do corrente, inicio das novenas, já era intenso o movimento de fiéis em redor da pequena ermida.

No dia 10 tiveram inicio os leilões de rieas prendas offerecidas pelo povo em geral, entre as quaes dez cabeças de gado, enviadas por diversos fazendeiros.

Afim de proporcionar aos interessados no leilão, algumas horas alegres, foi no recinto do mesmo installado um possante apparelho de radio, gentilmente cedido pelo sr. Celso Morato Leite

Todas as noites ouvia-se alli bellissimas musicas recebidas das melhores estações transmissoras da Argentina. Sem duvida alguma, este foi um dos mais interessantes numeros do programma, pois, principalmente ás pessoas da roça, a opportunidade foi das mais raras para conhecerem o apparelho de radiotelephonia.

De quando em vez, pelas barraquinhas espalhadas ao redor da Egreja, ouvia-se o chôro plangente de violas, acompanhado pelo canto melacholico de authenticos cabeclos . . .

Fazendo cerco á enorme fogueira, d a n s a v a m «congada», trinta figuras vindas de visinha povoação de Tupá.

E assim as noites frias passavam . . .

No dia 13 teve lugar imponente procissão a maior até hoje realisada nesta cidade — formada segundo se calcula em tres mil e quinhentas pessoas.

A' entrada da mesma, na Egreja de Santo Antonio, o revmo. sr. conego João Baptista de Aquino fez o sermão do costume, discorrendo com rara felicidade sobre a vida do Santo.

Em seguida procedeu-se ao sorteio do festeiro para 1932, sendo escolhido, pela sorte, o sr. Arcangelo Napoleone, proprietario e vice-consul da Italia, nesta cidade.

A' meia noite, pelo habil pyrotechnico sr. Felicio Napolitano, foram queimados bellissimos fogos de artificio, constituindo tambem esta parte do programma, um numero destacavel

E assim findaram-se os festejos.

A «Gazeta de Agudoe» apresenta parabens ao sr. José Salmem e sua exma. esposa, d. Olga Mainini Salmen.

Circo Ideal

Estréou-se sexta feira, nesta cidade, o Circo Ideal, propriedade da Empreza Irmãos Baptista, que armou o seu pavilhão na rua 15 de Novembro, esquina da avenida D. Sebastiana Leite.

Os espectaculos têm agradado.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Este espaço estava reservado para a CASA PAULISTA fazer um reclame das camisas da FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS, mas como a venda do artigo está sendo formidavel, o annuncio foi suspenso á ultima hora.